

PF apreende 6 toneladas de drogas em SE

Este ano, também foram apreendidas armas e 29 automóveis. 74 pessoas foram presas nas operações

Seis toneladas de drogas apreendidas, seis armas de fogo, seis caminhões e 29 automóveis (leves), e 74 pessoas presas até o momento. Esse é o balanço da Polícia Federal em Sergipe no combate ao tráfico de drogas em todo o estado. Do quantitativo de drogas apreendidas, mais de cinco toneladas foi de maconha, 312kg de crack, mais de 130 de cocaína e oito quilos de haxixe. De acordo com dados da corporação, a apreensão de entorpecentes cresceu 45% em relação ao ano passado, enquanto que o número de prisões foi 100% maior.

Resultados que, de acordo com o chefe da Delegacia de Repressão a Entorpecentes, Renato Silva, foram obtidos graças a atuação conjunta

com o judiciário. “Isso é reflexo da atividade e apoio do judiciário, do Ministério Público e do setor administrativo, pois contamos com mais recursos humanos e material no combate ao tráfico de drogas em Sergipe”, afirmou o delegado.

Proveniente da região sudeste em sua maioria, as drogas apreendidas chegam ao Estado, especialmente, pela BR-101, sendo o Nordeste a escolha de muitos traficantes para ampliação da atividade ilícita. “Como está cada vez mais saturado o ‘mercado’ de drogas no Sudeste, muitos traficantes acabam vindo para o Nordeste para fazer ‘negócios’. E o que buscamos é combater essa atuação aqui no Estado, tendo como alvo aqueles que possuem uma grande movimenta-

ção de capital e drogas, combatendo assim o tráfico na fonte e protegendo mais efetivamente a sociedade”, destacou.

Entre as cidades de maior circulação de drogas em Sergipe estão as cidades da região metropolitana, a exemplo de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, como também o município de Itabaiana, no agreste de Sergipe. Boa parte da droga apreendida no Estado já foi incinerada, sendo que a Polícia Federal realiza incineração a cada três meses.

Pesquisa

No início deste mês, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) divulgou os resulta-

dos do último ‘Levantamento Nacional de Famílias dos Dependentes Químicos’ (Lenad Família). Segundo a pesquisa, ao menos 28 milhões de pessoas no Brasil têm algum familiar que é dependente químico e os pesquisadores estimam que 5,7% dos brasileiros sejam dependentes de drogas. O índice corresponde a pouco mais de 8 milhões de pessoas. A pesquisa, inédita no país, foi feita entre junho de 2012 e julho de 2013 com 3.142 famílias de dependentes químicos em tratamento, em 23 capitais de todas as regiões. A Universidade já realizou outros três levantamentos, demonstrando inclusive que o Brasil era o segundo consumidor mundial de cocaína e derivados, atrás apenas dos Estados Unidos.